

SUS  
 Sistema Único de Saúde  
 Ministério da Saúde  
 Governo do Estado de Goiás  
 Secretaria de Estado da Saúde  
 Superintendência de Ações Básicas de Saúde  
 Coordenação Estadual de DST/AIDS.

RELATÓRIO A SER ENCAMINHADO PARA COORDENAÇÃO  
 ESTADUAL DE DST/AIDS.

Instituição: ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA - GLSTB.  
 Mês/Ano: Agosto-2002.  
 Endereço: Rua 08 N. 331 Sala 05/06 Edifício Coelho Setor Central

Município /Tipo de serviço	Nº Mulheres que receberam o preservativo feminino	Nº Preservativo feminino distribuído	Nº Preservativo masculino distribuídos (para mulheres que recebem o preservativo feminino)	Saldo (preservativofeminino)
Goiânia	06	72	42	770 Preservativos
Prevenção as DST/AIDS				

Observações:  
 Devido não ter retorno, a quantidade de preservativos teve uma baixa. Não tivemos como entrar em contato com as mesmas por problemas no administrativo.

Data: 12/09/2002.

Nome do responsável:

Maria Borges  
 Maria Borges de Oliveira (Coordenadora do Projeto).

Recubi  
 Ana Carolina  
 12/09/02

## Índice

Coletar é Preservar .....	03
Coleta seletiva de lixo .....	04
Coleta .....	04
Separação .....	04
Implantando a coleta seletiva na escola .....	05
Implementação .....	05
O que fazer com o material coletado .....	05
Armazenagem do material reciclável .....	06
Como se dá a participação das famílias .....	06
São fundamentais para o sucesso da coleta seletiva	07
Paralelo a isso recomenda-se .....	07
Retirada do lixo .....	07
Controle da coleta .....	08
Frequência da coleta .....	08
Tipo de retorno que a escola poderá ter .....	08
Avaliação e manutenção .....	08
Ações pedagógicas .....	09
Objetivos e atividades .....	10
Importante .....	10/11
Bibliografia .....	12
Anexo 1 .....	13
Anexo 2 .....	14
Anexo 3 .....	15
Adendo .....	16

Ipê Rosa — GLSTB  
 RUA DO Nº 331 — ED. COELHO  
 (RUA DO LAZER) — ST. CENTRAL  
 FONE: 223-0128  
 CEP 74.001-970 — GOIÂNIA — GO  
 2

**“COLETAR É PRESERVAR”**

O desrespeito à natureza é uma característica do cidadão que não se preocupa com os efeitos prejudiciais de suas ações; utiliza mal os recursos naturais, causa desequilíbrio ambiental e produz cada vez mais lixo. No município de Goiânia são depositados no Aterro Sanitário em média 1.000 ton/dia, aumentando em 50% seu volume em épocas de chuvas, eventos populares e finais de ano. Cerca de 35% do lixo que vai para o aterro são compostos de materiais que poderiam ser reciclados ou reaproveitados. A natureza se esforça, mas não consegue deter o avanço da doença que o homem infringe a ela e a si mesmo. Não podemos ignorar que o lixo deve ser devidamente reaproveitado e separado de acordo com o mercado consumidor de papel, plástico, vidro e alumínio.

Sensibilizando o aluno para os problemas ambientais e adotando práticas que contribuam para resolvê-los, como depositar o lixo no lugar certo e realizar a coleta seletiva, a escola estará cumprindo um fundamental papel na melhoria da qualidade de vida. Qualquer iniciativa na realização da coleta seletiva de lixo deverá ter como princípios fundamentais básicos: a economia, a preservação, a reutilização e a reciclagem. Dentre os aspectos positivos destaca-se seu caráter educativo, mobilizando a comunidade na busca de alternativas para melhoria de seu ambiente e qualidade de vida, exercitando assim a cidadania.

É importante que o crescimento tecnológico não impeça o homem de viver, mas se realize respeitando e recuperando o meio natural já degradado, possibilitando a continuação da vida no planeta.

*Ipê Rosa* — GLSTB  
RUA 08 N° 331 — ED. COELHO  
(RUA DO LAZER) — ST. CENTRAL  
FONE: 223-0128  
GEP 74.001-970 — GOIÂNIA - GO

223-0128

## COLETA SELETIVA DE LIXO

A coleta seletiva de lixo é a maior aliada da reciclagem. Tudo começa com a separação dos materiais recicláveis na fonte geradora, ou seja, no próprio local onde são produzidos. Após a separação os materiais são coletados e encaminhados para o beneficiamento. Este sistema facilita a reciclagem, porque os materiais estarão mais limpos e, conseqüentemente, com maior potencial de reaproveitamento.

## COLETA

Quanto à coleta seletiva, os sistemas mais utilizados são:

- Coleta porta-a-porta, onde os resíduos selecionados são retirados diretamente dos domicílios pelo poder público, por sucateiros ou por empresa responsável pelos serviços;
- Postos de coleta (ou entrega voluntária), onde a população se dirige a locais previamente definidos e devidamente preparados para receber o lixo reciclável, geralmente em caçambas apropriadas.

## SEPARAÇÃO

Diferentes maneiras de separar o lixo na origem podem ser adotadas, dependendo de diversos fatores, entre eles:

- o tipo de material produzido e descartado em maior quantidade;
- a existência de mercado consumidor para cada material a ser separado;

*Jpê Rosa* - GUSTB  
RUA 08 Nº 331 - ED. COELHO  
(RUA DO LAZER) - ST. CENTRAL  
FONE: 223-0128  
CEP 74.001-970 - GOIÂNIA - GO

223-0128

## IMPLANTANDO A COLETA SELETIVA NA ESCOLA

Antes de introduzir a coleta seletiva de lixo nas escolas, é fundamental atentar para as condições de higiene e limpeza de suas dependências. Para ter a escola limpa, é preciso ensinar aos alunos que depositem o lixo em local apropriado.

### IMPLEMENTAÇÃO

Discutir com os alunos em sala de aula, integrando o assunto às diversas disciplinas. É fundamental que exista uma pessoa permanentemente responsável, de preferência articulada com a diretoria da escola e que tenha bom relacionamento com os professores e funcionários, incluindo o pessoal de limpeza. A existência de responsáveis por turma (em cada turno) facilita a retirada do material selecionado, num horário pré-estabelecido.

Observadas e cumpridas as orientações de planejamento, é importante marcar o dia do início da coleta e programar algum evento para chamar atenção e envolver toda a escola.

### O QUE FAZER COM O MATERIAL COLETADO

Trocar, vender, reutilizar, reaproveitar ou doar para instituições filantrópicas. Se a opção for a venda, deve-se contatar a empresa compradora do produto. Vide anexo 2.

Ipê Rosa - 223-0128  
 RUA DE ...  
 (RUA DO LAZARUS - ST CENTRAL)  
 FONE: 223-0128  
 CEP 74.001-070 - GOIÂNIA - GO

## ARMAZENAGEM DO MATERIAL RECICLÁVEL

Desde tambores de 200 litros cortados ao meio, baldes, bombonas, caixas de papelão, até cestas de palha poderão servir para armazenagem do material. Para o lixo úmido, é importante que o coletor seja vedado ou protegido com saco plástico. Para a indicação do tipo de lixo nos coletores, siga orientação em anexo 1.

Não é necessário seguir um padrão, mas é importante que cada sala esteja equipada com recipientes menores, nos corredores, pátios e áreas de concentração de pessoas com recipientes maiores.

O material reciclável pode ficar guardado em sacos plásticos amarrados, acomodados em fardos ou empilhados. É indispensável que esteja limpo e depositado em local previamente estabelecido e protegido do tempo, evitando, também, a assim a presença de insetos e roedores. É preciso pensar, planejar quem manuseia o lixo desde onde é produzido (sala de aula, corredor, pátio, cozinha) até o depósito.

## COMO SE DÁ A PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS

Com a introdução da coleta, é importante que o aluno traga de casa materiais recicláveis. Assim, é necessário orientá-lo para a separação dos mesmos em casa, bem como os cuidados com o transporte. Crianças pequenas não devem transportar vidros, os quais deverão ser conduzidos por alunos maiores ou adultos.

*Jpê Rosa* — GLSTB  
 RUA 08 N° 331 -- ED. COELHO  
 (RUA DO LAZER) — ST. CENTRAL  
 FONE: 223-0128  
 CEP 74.001-970 — GOIÂNIA - GO

223-0128 6

### **SÃO FUNDAMENTAIS PARA O SUCESSO DA COLETA SELETIVA:**

- o apoio da direção e da Coordenação;
- o compromisso dos professores;
- a adesão do pessoal da limpeza;
- a participação dos alunos.

### **PARALELO A ISSO RECOMENDA-SE :**

- reunir o maior número possível de informações sobre o tema;
- conversar com os profissionais da limpeza urbana e do meio ambiente entre outros, para conhecer em profundidade a realidade do saneamento e reciclagem no município;
- realizar visita ao Aterro Sanitário;
- fazer levantamento da situação atual de acondicionamento e da coleta do lixo na escola;
- promover reuniões com professores, direção e demais funcionários da escola, para discutir a organização da coleta seletiva;
- discutir com os alunos em sala de aula, integrando o assunto às diversas disciplinas.

### **RETIRADA DO LIXO**

A escolha normalmente recai entre o serviço de limpeza pública municipal, o sucateiro, o catador ou a indústria que recicla o lixo. Seja quem for, é fundamental que se estabeleça contrato para garantir o preço e, principalmente, a garantia da assiduidade da coleta.

223-0128  
Ipê Rosa - GLSTB  
RUA 04 Nº 331 - ED. COELHO  
(RUA DO LAZER) - ST. CENTRAL  
FONE: 223.0128  
CEP 74.001-970 - GOIÂNIA - GO

## CONTROLE DA COLETA

O boletim de acompanhamento (anexo 3) pode servir como modelo. É importante que o coordenador registre cada coleta (controlando as pesagens, as vendas, a porcentagem dos diferentes materiais, etc). Este procedimento, além de viabilizar o controle passo a passo, permite desenvolver um acompanhamento do processo facilitando seu estudo e melhoria do desempenho.

## FREQÜÊNCIA DA COLETA

Normalmente combina-se uma periodicidade semanal ou quinzenal, de acordo com a quantidade do material selecionado e a capacidade de armazenamento. O lixo orgânico (restos de alimento) deve ser aproveitado para formar adubo, através da compostagem e os resíduos sólidos não-recicláveis, continuam com a frequência normal da coleta regular

## TIPO DE RETORNO QUE A ESCOLA PODERÁ TER

O retorno mais importante, sem dúvida, é a mudança de valores e atitudes. De qualquer modo, quando o material reciclável é vendido, o retorno poderá se dar em dinheiro, troca por material didático, ou alimentos etc. Porém, é fundamental verificar o preço dos produtos no mercado, antes de firmar o acordo de comercialização.

## AVALIAÇÃO E MANUTENÇÃO

Para garantir a continuidade da coleta seletiva, os coordenadores deverão realizar o acompanhamento das diversas etapas, bem como, a avaliação dos dados obtidos na sua implementação. As observações devem ser anotadas para serem debatidas em reuniões sistemáticas com os coordenadores e responsáveis.

*Ipê Rosa* — STB  
 Rua ... — ED. COELHO  
 (RUA DO LAZARUS — ST. CENTRAL)  
 FONE: 223-0128  
 CEP 74.001-970 — GOIÂNIA - GO



Questionar as questões abaixo para eventuais correções de meta ou até mesmo de ampliação do projeto:

- a periodicidade da coleta é respeitada?
- o número de coletores é suficiente?
- o número de pessoas envolvidas é suficiente para separar e armazenar o lixo?
- o local de armazenagem atende às condições mínimas necessárias de tamanho, higiene, e segurança?
- há envolvimento satisfatório da comunidade escolar?
- os familiares e comunidades adjacentes estão acompanhando ou participando do processo?
- o tema está sendo trabalhado nas diversas disciplinas?
- observa-se melhorias na limpeza da escola e arredores?
- outras escolas estão interessadas em participar do projeto?
- verifica-se absorção dos conceitos de redução, reutilização e reciclagem?
- o destino dos recursos é tornado público?
- as pessoas envolvidas participam das avaliações?

### AÇÕES PEDAGÓGICAS

Estas são algumas sugestões de atividades que possibilitarão explorar e aprofundar o caráter educativo da prática da coleta seletiva de lixo. Mas lembre-se, as experiências cotidianas, os valores culturais da região, os problemas enfrentados pela comunidade, onde sua escola está inserida, poderão fornecer os melhores elementos para estimular o desenvolvimento de inúmeras atividades.

Cada aluno deverá consultar o dicionário para conhecer e anotar o significado das palavras "reduzir, reutilizar, reciclar, desperdício, reaproveitamento, compostagem". Após a pesquisa e a compreensão dos conceitos, propôr atividades de desenhos, dramatização, frases, pequenos textos etc.

*Jpê Rosa* — GISTB  
 RUA 08 N° 331 — ED. GOELHO  
 (RUA DO LAZER) — ST. CENTRAL  
 FONE: 223-0128  
 CEP 74.001-970 — GOIÂNIA - GO

## OBJETIVOS E ATIVIDADES

### Objetivos:

Levar os alunos à valorização e adoção de atitudes que reduzem a produção de lixo, o desperdício e os problemas ambientais, por exemplo: hábitos seletivos de consumo, entre outros, comprar produtos mais duráveis; maior responsabilidade em relação aos ambientes próximos.

### Atividades:

- montar um painel com problemas relacionados ao lixo (desperdício de recursos naturais, rede de esgotos, contaminação de cursos d'água, proliferação de doenças etc.), pesquisados em livros, jornais e na própria comunidade onde vivem os alunos.
- entrevistar os responsáveis pela limpeza da escola e do bairro ou cidade, identificando problemas e possíveis soluções.
- estabelecer regras e metas para a manutenção da limpeza da sala de aula e da escola como um todo.
- estimular a conservação da escola através da produção de cartazes, slogans, gincanas, mutirões etc.
- facilitar, por meio de debates, a noção de responsabilidade, para identificar o papel de cada um na redução de lixo e na limpeza da escola.
- acompanhar o percurso do lixo que sai de casa ou da escola.

## IMPORTANTE

Todo o processo para a implementação e manutenção da coleta seletiva, deverá estar acompanhado de uma competente mobilização da comunidade escolar sobre o assunto. Seguem, abaixo, algumas sugestões:

- concurso de cartazes;
- concurso de slogans;

223-0128  
**Ipê Rosa** — GLSTB  
 RUA 08 N° 331 — ED. COELHO  
 (RUA DO LAZER) — ST. CENTRAL 10  
 FONE: 223 0128  
 CEP 74.001-970 — GOIÂNIA - GO

- debate sobre o tratamento do lixo em sua cidade;
- formação de biblioteca sobre o tema;
- gincanas de coleta;
- artes cênicas( teatro, dança, mímica);
- feira de troca;
- reuniões de avaliação, palestras e seminários;
- redações;
- pesquisas;
- passeios orientados
- contato com os meios de comunicação locais para divulgação da coleta seletiva e sua importância.

### BIBLIOGRAFIA

\*Curso sobre resíduos sólidos

Associação Brasileira de Engenharia  
Sanitária e Ambiental ( ABES) Junho/1990

\* Cadernos de reciclagem III

Coleta Seletiva nas Escolas  
CEMPRE (Compromisso Empresarial para Reciclagem)  
Centro Cultural Rio Cine Rio de Janeiro/RJ

Jpê Rosa — GESTB  
RUA 08 Nº 331 — ED. COELHO  
(RUA DO LAZER) — ST. CENTRAL  
FONE: 223-0128  
CEP 74.001-970 — GOIÂNIA - GO  
223-0128

### COMPOSTAGEM DO LIXO ORGÂNICO

#### Material

- 1 lata ( 18 Lts ) ou tambor
- Terra
- Restos de Alimentos

#### PROCEDIMENTOS

- Retire o fundo da lata e em seguida abra, na parte de baixo, uma portinhola. Coloque no fundo uma camada de aproximadamente 2 cm de terra. Deposite o lixo orgânico e ao final do dia cubra com a mesma quantidade de terra. Em época muito seca, jogue um pouco de água sobre a terra, apenas para umedecê-la. Após, aproximadamente, 40 a 50 dias, através da portinhola, puxe com uma pá e verifique se foi feita a decomposição. Caso negativo, aguarde mais alguns dias.
- Não se esqueça de deixar sempre tampada a lata.

POSSÍVEIS LOCAIS DE VENDAS

**PAPEL E PLÁSTICO**

Copel - Comércio de Aparas de Papéis Ltda  
 Rua Diamante, 21  
 Setor Santa Geneveva  
 Tel. 204-2180  
 Goiânia/Goiás

**METAIS**

Ferro Velho Ipiranga  
 Rua São Vicente de Paula, 775  
 Bairro Ipiranga - Tel. 297-3536  
 Goiânia / Goiás

**RECICLAR**  
 RECICLAGEM DE LATAS DE ALUMÍNIO

Rua Dr. João de Deus, 18 - St. Granja Santos Dumont  
 Goiânia - GO - CEP: 74.430-220  
 Tel/Fax: (062) 295-8444  
 E-mail: reciclar @ persogo.com.br

**TEMPO DE DECOMPOSIÇÃO**

DE MATERIAIS USUALMENTE JOGADOS NOS RIOS, NOS LAGOS E NO MAR

É hora de todos aprendermos que cuidar da natureza deve ser um novo comportamento, um hábito para a vida inteira. Por isso o STIUEG traz esta informação para você

DE 3 A 6 MESES		<b>PAPEL</b>	MAIS DE 30 ANOS		<b>NYLON</b>
DE 6 MESES A UM ANO		<b>PANO</b>	MAIS DE 100 ANOS		<b>PLÁSTICO</b>
5 ANOS		<b>FILTRO DO CIGARRO</b>	MAIS DE 100 ANOS		<b>METAL</b>
5 ANOS		<b>CHICLETE</b>	TEMPO INDETERMINADO		<b>BORRACHA</b>
13 ANOS		<b>MADEIRA PINTADA</b>	1 MILHÃO DE ANOS		<b>VIDRO</b>

Ipê Rosa - GLSTB  
 RUA 08 Nº 331 - ED. COELHO  
 (RUA DO LAZER) - ST. CENTRAL  
 FONE: 223-0128  
 DEP. 74.001-970 - GOIÂNIA - GO

223-0128

**STIUEG**

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás

Nº DO OBJETIVO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS ESPERADOS
1	Implementação do projeto	Ao final de 12 meses: - A equipe pessoas trabalhando como o projeto está capacitada para seu desempenho e com a estrutura necessária.
2	Incentivar a busca de informação de 15000 HFSH, acerca das DSTs e AIDS;	- a população alvo terá aumentado em 80% o nível de conhecimento sobre os meios de prevenção e formas de infecção das DSTs e AIDS;
3	Aumentar a auto-estima com conseqüente mudança de comportamento.	- 70% da população alvo estará utilizado o preservativo nas suas relações sexuais;
4	Criação ou aprovação de material educativo e informativo específico para HFSH.	- Identificação da população alvo com o material educativo e informativo e maior entressa no conteúdo do mesmo;
5	Capacitar 2 agentes de saúde, 4 agentes multiplicadores e 10 voluntários da equipe do projeto para desempenharem atividades de intervenção comportamental junto a seus pares.	- Melhorar o desempenho da equipe.

**PROJETO COLETAR É PRESERVAR**

**Objetivo:** incentivar a comunidade para a coleta seletiva de resíduos sólidos, como meio de proteção ambiental, inicialmente com papel, plástico e metal.

**Frentes:** órgãos e escolas municipais. Apoio na implantação no Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (CEFET-GO), na Câmara Municipal de Goiânia e no Terminal Rodoviário de Goiânia.

**Sucessos:**

- Participação e exposição na I Conferência Nacional de Educação Ambiental de 7 a 10 de outubro de 1997, em Brasília (DF).
- Integração ao relatório de levantamento nacional de projetos em Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente.
- Repercussão na mídia falada e escrita e apresentação no Fantástico, da Rede Globo, em 1.º-2-1998.
- Contemplado em primeiro lugar com o prêmio Nacional "Tião Sá" – setembro de 1998, em Vitória (ES). Conta hoje com 10 mil multiplicadores.
- Valorização do trabalho filantrópico do Hospital Araújo Jorge e Associação dos Idosos do Brasil, por meio de indicação para doações.
- Aquisição de coletores e material de divulgação a todas as escolas e órgãos municipais.
- Instrumento de motivação e assessoria a várias escolas particulares, estaduais, outras instituições (SENAI, SESI, Castros Hotel, Assembléia Legislativa) e outros municípios do entorno de Goiânia.
- Peça teatral patrocinada pela SEMMA e produzida pelo grupo de teatro Espelho D'Alma "Musical Infantil Coletar é Preservar."

**Como implantar o projeto nos órgãos públicos?**

Algumas sugestões bem sucedidas:

- Eleger a comissão multiplicadora.
- Providências que devem anteceder o lançamento:
  - Apresentação do projeto ao quadro técnico da secretaria (geral ou por departamento).
  - Recipiente para coleta (coletores ou caixa de papelão com identificação do produto).
  - Funcionário responsável pela coleta.
  - Local para acondicionamento do lixo.
  - Dia da retirada do lixo.
- Lançamento na Instituição.
- Manutenção.
- Participação das reuniões bimestrais com a SEMMA.

**Locais (e telefones) que recebem doações:**

- Associação dos Idosos do Brasil – Tel. 212-5408
- Hospital Araújo Jorge (Hospital do Câncer) – Tel. 212-7333
- FUMDEC – 524-2646 (com Lilian ou Ireni)
- Centro de Apoio ao Doente de AIDS (CADA) (plástico, papel e alumínio) Tel. 249 – 1634 Célio.

**Pontos de compra:**

- Copel (papel e plástico) – 204-2180
- Reciclar (latinhas) – 295-8444
- Ferro velho Ipiranga (todos metais) – 297-1432
- Senhor Toninho (apenas alumínio) – 280-6600
- GIP Bio Reciclagem – 212-2433 / R-214 ou 212-0413

**Coordenação Geral do projeto:**

Departamento de Educação Ambiental (tel. 524 –1410)